

CONFERÊNCIA: GÊNEROS POPULARES E CINEMA TRANSNACIONAL NA EUROPA MEDITERRÂNEA

Jorge Manuel Neves Carrega¹

No passado dia 17 de Março, realizou-se na Universidade do Algarve (Campus da Penha) a conferência “Gêneros Populares e Cinema Transnacional na Europa Mediterrânea” que contou com a participação de três investigadores europeus, especialistas desta temática que ao longo da última década tem vindo a merecer uma atenção cada vez maior no seio da academia.

Largamente menosprezados pela chamada crítica cinematográfica, pelas elites intelectuais e pela própria instituição académica, os géneros populares europeus (*western spaghetti*, *peplum*, filme policial, filme de terror, comédia) marcaram toda uma época na história do cinema, nomeadamente as décadas de 1950, 1960 e 1970, período em que floresceram graças ao declínio dos estúdios de Hollywood e a um modelo de coprodução, incentivado por acordos governamentais, que permitiu estimular as indústrias de cinema em Itália, França e Espanha.

O interesse académico pelos géneros populares remonta aos anos oitenta e em particular ao estudo que o Professor Christopher Frayling dedicou ao *western* europeu, intitulado *Spaghetti Westerns: Cowboys and Europeans From Karl May to Sergio Leone* (Frayling, 1981/1998), uma obra seminal que abriu o caminho para o estudo destes filmes na ótica dos estudos culturais mas, também, segundo uma abordagem histórica e industrial, tal como a desenvolvida por Christoffer Wagstaff em artigos como *A Forkful of westerns. Industry, audiences and the Italian western* (em Dyer e Vincendeau, 1992).

A década de 1990 assinalou igualmente um interesse pelo *peplum*, género tantas vezes denegrido, graças a artigos como *Popular Taste: the Peplum* de Michèle Lagny (em Dyer e Vincendeau, 1992) ou o filme de terror em artigos como *The other face of death: Barbara Stelle and La maschera del demonio* de Carol Jenks (em Dyer e Vincendeau, 1992).

¹ Doutor em Comunicação, Cultura e Artes. Investigador do CIAC-Centro de Investigação em Artes e Comunicação da Universidade do Algarve (Portugal). jorgecarrega@hotmail.com
Revista Livre de Cinema p. 108-111 v. 3, n. 1, jan/abr, 2016

Mais recentemente, investigadores como Rafael de España, Francesco Di Chiara ou Florent Foucart continuaram a aprofundar o estudo dos géneros populares em monografias como *Breve Historia del Western Mediterraneo: La recreacion europea de un mito americano* (Espana, 2002), *I tre volti della paura. Il cinema horror italiano (1957-1965)* (Di Chiara, 2009) e *Le Péplum Italien (1946-1966): Grandeur et decadence d'une antiquité populaire* (Foucart, 2012).

Simultaneamente, investigadores como Anne Jackel e Tim Bergfelder ou historiadores como Jean Gili e Miguel Losada, têm vindo a investigar a história das coproduções europeias em artigos como *Dual Nationality Film Productions in Europe after 1945* (Jackel, 2003) e livros como *Paris-Rome: Cinquante ans de cinema franco-italien* (Gili et Tassone, 1995), *International Adventures: German Popular Cinema and European Co-Productions in the 1960s* (Bergfelder, 2005) e *El Hollywood Español* (Losada y Matellano, 2010).

A insuficiência revelada pelo tradicional conceito de “National Cinema” ou “Cinema Nacional” no estudo da coprodução de géneros populares, cujas origens remontam a formas da cultura de massas (como o folhetim ilustrado do séc. XIX, a novela policial e a banda desenhada), abriu o caminho a investigadores como Tim Bergfelder, Francesco Di Chiara e Camille Gendrault que têm vindo a posicionar esta imensa produção cinematográfica na moldura teórica do Cinema Transnacional ou “Transnational Cinema”² em artigos como *THE NATION VANISHES-European co-productions and popular genre formula in the 1950s and 1960s* (Bergfelder, 2000), *Once Upon a Time in Italy: Transnational Features of Genre Production 1960s-1970s* (Baschiera e Di Chiara, 2010) ou *Coproductions between France and Italy during the post-war period: The building up of a Transnational audience?* (Gendrault, 2013).

Organizada conjuntamente pelo CIAC-Centro de Investigação em Artes e Comunicação e a Biblioteca da Universidade do Algarve, com o apoio da ESEC-Escola Superior de Educação e Comunicação da UAlg, a conferência “Géneros Populares e Cinema Transnacional na Europa Mediterrânea”, teve como objetivo discutir a história da coprodução de géneros populares no sul da Europa, numa perspetiva transnacional, contribuindo assim para divulgar junto da comunidade académica algarvia o trabalho desenvolvido pelos investigadores que participaram nesta conferência como oradores convidados.

² Desenvolvida na última década por investigadores como Will Higbee, Andrew Higson, Mette Hjort, Tim Bergfelder e Deborah Shaw.

Após uma breve apresentação e introdução do tema e dos conferencistas, que ficou a cargo da Professora Mirian Tavares (coordenadora do CIAC), coube ao Professor Tim Bergfelder da Universidade de Southampton, apresentar uma comunicação intitulada: *Methodologies of Transnational Cinema* que permitiu aos participantes melhor compreender o desenvolvimento e a aplicação deste conceito teórico na investigação em estudos fílmicos. Seguidamente coube ao Professor Francesco Di Chiara, da Universidade e-campus/Itália, apresentar uma comunicação intitulada: *Steel Muscles, Powerful Torso, Herculean Strength: All within a Short Time!: The Peplum as a Transnational Genre and Its Role in the Negotiation of a Consumer Culture in 1960s Italy*, na qual o investigador italiano analisou o *peplum* no seu contexto cultural assim como o papel que estes filmes desempenharam na internacionalização da indústria de cinema italiana desde a década de 1910 até meados dos anos sessenta. Seguiu-se depois o investigador do CIAC, Jorge Carrega, que apresentou uma comunicação intitulada: *Cinema Transnacional e Indústrias Culturais e Criativas na Europa Mediterrânea: O caso do Euro-Noir*, na qual analisou a relação da literatura policial, em particular a série noire da editora Gallimard, com o ciclo do chamado euro-noir franco-italiano (1954-1974), um conjunto de filmes policiais que evidenciam a influência do film-noir produzido em Hollywood, sem deixarem contudo de revelar os sinais de uma realidade sociocultural gaulesa que foi largamente partilhada por Itália e Espanha.

Num registo menos académico, a conferência terminou com as impressões do Sr. Jacques Mer (Presidente e fundador da Algarve Film Commission) que falou sobre a importância das coproduções francesas no atual panorama do cinema europeu, e o potencial do Algarve enquanto localização de rodagem para produções internacionais e o impacto positivo que estas podem ter no turismo da região.

Referências

BASCHIERA, Stefano; Di CHIARA, Francesco. Once Upon a Time in Italy: Transnational Features of Genre Production 1960s-1970s. In: Hedling, O., Larsson, M. (eds), *Making Movies in Europe: Production, Industry, Policy*. REVISTA Film International, Bristol: Intellectbooks, Vol. VIII, nr. 6, 2010, pp.30-39.

BERGFELDER, Tim. *International Adventures: German Popular Cinema and European Co-Productions in the 1960s*. London: Berghahn Books, 2005.

BERGFELDER, Tim. THE NATION VANISHES- European co-productions and popular genre formula in the 1950s and 1960s. In: HJORT, Mette & MACKENZIE, Scott (eds). *CINEMA AND NATION*. London: Routledge, 2010, pp. 131-142.

DYER, Richard & VINCENDEAU, Ginnette. *Popular European Cinema*. London: Routledge, 1992.

ESPAÑA, Rafael. *Breve Historia del Western Mediterraneo: La recreacion europea de un mito americano*. Barcelona: Glenat, 2002.

FOUCART, Florent. *Le Péplum Italien (1946-1966): Grandeur et decadence d'une antiquité populaire*. Paris: Editions IMHO, 2012.

FRAYLING, Christopher. *Spaghetti Westerns: Cowboys and Europeans from Karl May to Sergio Leone* (revised edition). London: I.B. Tauris, 1998.

GENDRAULT, Camille. Coproductions between France and Italy during the post-war period: The building up of a Transnational audience? In Palacio, Manuel e Turschmann, Jorg (eds.) *Transnational Cinema in Europe*, Viena: LIT Verlag. pp. 61-75, 2013.

GILL, Jean A.; TASSONE, A. *Paris-Rome: Cinquante ans de cinema franco-italien*. Paris: Éditions de La Martinière, 1995.

JACKEL, Anne. *Dual Nationality Film Productions in Europe after 1945*. In: Historical Journal of Film, Radio and Television, vol. 23, nº3, 2003.

LOSADA, Miguel; MATELLANO, Víctor. *El Hollywood Español*. Madrid: T&B Editores, 2010.